

Linha 8 - Linguagem e Arte em Educação

Coordenadores: Profa. Dra. Claudia Beatriz De Castro N Ometto
Prof. Dr. Alexandrina Monteiro

Ementa: Estudos e pesquisas acerca das correlações de Linguagem e Arte em diferentes contextos educativos, compreendendo-as em suas dimensões metodológica e temática. Abordagem dos múltiplos aspectos pelos quais são pensadas e se materializam tanto em práticas, quanto nos sentidos e percepções de pluralidade e interpenetração das linguagens. Arte e Linguagem como potências produtoras de diferença em Educação

Campos de Estudo e Pesquisa

Educação, Cultura e Linguagem;
Educação Visual, Arte e Cultura;
Escrita, Leitura e Literatura;
Alteridade/diferença nos Estudos da Língua(gem)
Cultura visual e Espaço
Corporeidades
Línguas(gens), letramentos e educação

PROFESSORES QUE OFERECEM VAGAS

DOCENTES	GRUPO
Adilson Nascimento de Jesus	OLHO
Antonio Carlos Rodrigues de Amorim	OLHO
Aryane Santos Nogueira	ALLE/AULA
Carlos Eduardo Albuquerque Miranda	OLHO
Claudia Beatriz De Castro N Ometto	ALLE/AULA
Gabriela Guarnieri de Campos Tebet	DIS
Lilian Lopes Martin da Silva	ALLE-AULA
Norma Sandra de Almeida Ferreira	ALLE-AULA
Norma Sílvia Trindade de Lima	PHALA
Rogério Adolfo de Moura	OLHO
Silvio Donizeti de Oliveira Galo	PHALA
Wenceslao de Oliveira Junior	OLHO

Currículo: A linha de pesquisa Linguagem e Arte na Educação considera critério de avaliação do Currículo cursos realizados, experiência profissional, produção bibliográfica, produções técnicas e artísticas, pesquisas, participação em congressos, IC, participação em grupos ou projetos de pesquisa e participação em movimentos sociais, culturais e artísticos.

EMENTAS DOS GRUPOS DE PESQUISA:

ALLE/AULA – Alfabetização, Leitura, Escrita e Trabalho Docente na Formação de Professores

Site: <http://www.alleaula.fe.unicamp.br/>

Diretório dos Grupos CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1472342236629601>

O ALLE surgiu em 1998 e toma como desafio "refletir sobre a cultura escrita e a leitura, suas formas de existência nas sociedades, em diferentes tempos e lugares, sua produção, circulação e recepção, dentro e fora das instituições, suas relações com outras linguagens e tecnologias e os processos de constituição dos leitores". O AULA surgiu em 2002 e tem como foco de estudo a formação inicial e continuada dos professores vivida no âmbito da universidade e fora dela. Toma a formação inicial como um processo deliberado de inserção e continuidade em uma comunidade cultural circunscrita por um contexto histórico-social amplo no qual diferentes práticas e discursos circulam. Tal processo, constitutivo dos educadores em formação, é direcionado pelos professores formadores e marcado pelas práticas e discursos em circulação no movimento sócio-histórico mais amplo. Em 2016, os dois grupos se fundiram de forma a atuar de modo colaborativo, otimizando os trabalhos na pesquisa e demais atividades.

Para mais informações sobre os temas/questões que têm feito parte das pesquisas atuais dos docentes do grupo, acessar: <http://www.alleaula.fe.unicamp.br/>

OLHO - Laboratório de Estudos Audiovisuais

Site: <https://laboratorioolho.weebly.com/> ou <https://www.fe.unicamp.br/olho/>

Diretório dos Grupos CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8092472042897523>

O Laboratório de Estudos Audiovisuais Olho investiga a educação estética, cultural e política, vistas como formas complexas do viver cultural e social contemporâneo. Pesquisa e estuda a educação, o conhecimento, a linguagem e arte como faces entrelaçadas e como produções materiais coletivas e ideologias complexas, alegóricas, abertas à interpretações não determinadas, fundadas no universo interdisciplinar da cultura, da arte e da ciência. Estas interpretações, como pontos significativos de alegorias do momento presente, partem do movimento do conteúdo manifesto do objeto, para descerrar o seu ordenamento cronológico e rastrear suas origens, na dispersão da História e da Memória.

PHALA - Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagem e Práticas Culturais

Site: <https://www.phala.fe.unicamp.br/>

Diretório dos Grupos CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2573190019948471>

O grupo realiza pesquisas que problematizam da relação entre linguagem e diferentes práticas culturais com ênfase nos campos das práticas e processos educativos, da formação de professores e educadores, do currículo, dos saberes (in)disciplinares, da memória e patrimônios culturais imateriais. O interesse gira em torno de referenciais teóricos e metodológicos oriundos da(s) filosofia (s) contemporânea, dos estudos culturais, pós-colonialistas e decolonialistas. Destaca-se a repercussão da virada linguística e do pressuposto do papel constitutivo da linguagem sobre as formas de se conceber as singularidades dos sujeitos, as práticas culturais, os processos educativos, as atividades humanas, dentre outros. O grupo de organiza nas linhas: Linguagem e práticas educativas (in)disciplinares; Práticas curriculares: discursividades, governamentalidade e diferença; Filosofias da diferença em interface com a educação e Educação e (re)existências em práticas culturais afro-diaspóricas e de povos indígenas.

Filmografia

ACHEBE, Chinua. O mundo se despedaça. Trad. Vera Queiroz da Costa e Silva. São Paulo: Companhia das Letras, (2009). Disponível na internet.
file:///C:/Users/amora/Downloads/O%20Mundo%20se%20Despedaca%20-%20Chinua%20Achebe.pdf

BICICLETAS DE NHANDERÚ. Direção de Patrícia Ferreira e Ariel Duarte Ortega, São Miguel das Missões – RS, Vídeo nas Aldeias, 2011, 1 vídeo (48 min,). Disponível em:
<https://vimeo.com/ondemand/bicicletasdenhanderu/216505519>

Bibliografia

ALLE/AULA

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem.** Trad. de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. SP: Editora Hucitec, 1979, p.55 a 122, (Segunda parte).

BARTON, David e LEE , Carmen. **Linguagem on line:** textos e práticas digitais. São Paulo, SP, Parábola, 2015.

CARDOSO, Sérgio. *O olhar viajante (do etnólogo).* In: NOVAES,Adauto. **O olhar.** São Paulo, Companhia das Letras, 1988, p. 347 – 360

VIGOTSKI, Lev. S. **Imaginação e criação na infância:** ensaio psicológico. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

OLHO

DELEUZE, G. Conversações - 1972/1990. Trad. de Peter Pal Perlbat. SP: Editora 34, 2013.

CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G (Org.) História do corpo 3: O Século XX: As mutações do olhar. Petrópolis: Vozes, 2008.

JANELA DA ALMA. Direção de João Jardim e Walter Carvalho. Rio de Janeiro, Copacabana filmes, 2002, 1 DVD (73 min.).

PHALA

GALLO, Silvio. Currículo (entre) imagens e saberes. Texto apresentado no **V Congresso Internacional de Educação: Pedagogia (entre) lugares e saberes.** Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2007.

LAVE, Jean. A selvageria da mente domesticada. **Revista crítica de Ciências Sociais.** Coimbra, n. 46, p. 109-134, 1996.

MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. **Rev. bras. Ci. Soc.** [online]. 2017, vol.32, n.94, e329402. Epub June 22, 2017. ISSN 1806-9053. <http://dx.doi.org/10.17666/329402/2017>

DELEUZE, Gilles. O que é um dispositivo? In: _____. Michel Foucault, filósofo. Barcelona: Gedisa, 1990, pp. 155-161. Tradução de Wanderson Flor do Nascimento. disponível em: <http://escolanomade.org/2016/02/24/deleuze-o-que-e-um-dispositivo/>

GALLO, S. (org). As diferentes faces do racismo e suas implicações na escola. Campinas: Leitura Crítica, 2014.

GUATTARI, Felix. Revolução Molecular: pulsações políticas do desejo. 2a. ed.SP: Ed. Brasiliense, 1985. Cap I, partes. A. Somos todos grupelhos; B. As creches e a iniciação; C. Devir mulher; D. Devir criança, malandro, bicha. Cap III, partes A. Micropolítica do fascismos; B. O capitalismo mundial integrado e a revolução molecular.

MOSCOVICI, S. Os ciganos entre perseguição e emancipação. In: Sociedade e Estado, Brasília, v. 24, n. 3, p. 653 - 678, set./dez. 2009.

OLIVEIRA, L. R. ; BALIEIRO, T. B. ; SANTOS, A. de O. . Racismo e psicologia na escola: diálogos entre Fanon e Freire. Arquivos Brasileiros de Psicologia (Rio de Janeiro. 1979), v. 72, p. 94-108, 2020.

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte (MG): Letramento: Justificando, 2017. 112p. (Feminismos plurais). Cap. O que é lugar de fala? Pp. 55-79 e Cap. Todo mundo tem lugar de fala. pp.83-90.

SKLIAR, Carlos. Desobedecer a linguagem: educar. Tradução Giane Lessa. 1a. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção Educação: Experiência e Sentido / coordenação Jorge Larrosa, Walter Johan). Caps 4 e 5.

SOUZA, Regina Maria; TEBET, Gabriela Guarnieri de C. Diversidade, diferença e mal-estar: ensaio para novos modos de pensar o ato educativo. Políticas Educativas–PolEd, v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/PolEd/article/view/77080>

VOLTOLINI, R. Uma pedagogia esquecida do amor. ETD - Educação Temática Digital, Campinas, SP, v. 21, n. 2, p. 363–381, 2019. DOI: 10.20396/etd.v21i2.8650360. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8650360>.